

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DO GÊNERO *CHLOROPEPLA* STAL (HEMIPTERA, PENTATOMIDAE, PENTATOMINI)*

Jocélia Grazia-Vieira**

ABSTRACT

Contribution to the knowledge of the genus *Chloropepla* Stal.
(Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini).

The present paper concerns the description of the female genitalia of *Chloropepla pirani* Grazia-Vieira, 1971, based on specimens from French Guiana.

O gênero *Chloropepla* Stal, 1867 conta com quatro espécies, a saber, *C. vicens* (Stal, 1860), *C. lenti* Grazia, 1968, *C. aurea* (Pirán, 1963), e *C. pirani* Grazia-Vieira, 1971. Esta última espécie foi criada com base em um único exemplar macho de *Chlorocoris aurea* Pirán, 1963; Grazia-Vieira, 1971 relata que a espécie de Pirán pertence ao gênero *Chloropepla* sendo que o exemplar macho corresponde a uma nova espécie designada então, *Chloropepla pirani*. Esta conclusão foi obtida após o estudo comparativo da morfologia da genitália das espécies do gênero em questão. Pelo exame de um lote de pentatomídeos da Guiana Francesa, foram localizadas três fêmeas que se enquadram na diagnose de *C. pirani*, o que permite descrever e ilustrar a genitália da fêmea desta espécie, até então desconhecida. Para o tratamento da genitália foi utilizado KOH a 10% a quente e para diafanização, fenol; coloração em Vermelho Congo. É adotado Dupuis, 1955 e 1963 na terminologia das peças da genitália. As medidas estão expressas em milímetros e correspondem à média das três fêmeas, e respectivas amplitudes.

Chloropepla pirani Grazia-Vieira, 1971; *Chlorocoris aurea* Pirán, 1963: 220-222, fig. 3. (partim); *Chloropepla pirani* Gra-

* Trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de Zoologia, São Paulo.

** Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, Porto Alegre, Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, T.C. 6090.

Recebido para publicação em 22 de agosto, 1972.

zia-Vieira, 1971: 208-211, figs. 1-7. Nos característicos gerais, as fêmeas correspondem à descrição dada para o macho, com exceção dos seguintes aspectos: antenas apresentando coloração ferrugínea nas seguintes regiões: linha longitudinal externa ao longo do 1º e 2º segmentos, a metade apical do 3º segmento, 4º e 5º segmentos com exceção de um anel basal; rostro nitidamente ultrapassando a margem anterior do segundo urosternito; projeções umerais pouco menos salientes que nos machos; ápice dorsal dos fêmures com inconspícua projeção; terço basal da costa destituído de linha marginal negra.

Comprimento total do corpo, com exceção da membrana, 14,1 (14,0 - 14,2); largura, ao nível do 2º segmento abdominal, 7,44. Cabeça: comprimento total 2,8; largura, ao nível médio dos olhos compostos 3,27 (3,19 - 3,32); comprimento diante dos olhos 1,4; distância interocular 1,83 (1,79 - 1,86). Comprimento dos segmentos antenais: I, 1,46; II, 1,86; III, 2,13 (2,0 - 2,2); IV, 2,46 (2,39 - 2,52); V, 2,39. Pronoto: comprimento 2,94 (2,92 - 2,99); largura ao nível dos úmeros 8,13 (8,0 - 8,2). Escutelo: comprimento 5,18; largura junto à base 4,52. Hemielitros: comprimento do cório, ao longo da costa e incluindo a membrana, 9,06 (9,0 - 9,2); maior largura do cório 3,03 (3,0 - 3,1).

Genitália externa: Margem posterior do esternito VII escavada medianamente, ao longo dos gonocoxitos 8. Laterotergitos 8 com projeção posterior pouco pronunciada, não ultrapassando o ápice dos laterotergitos 9. Ângulo interno dos laterotergitos 8 fracamente coberto pelo ângulo posterior externo dos gonocoxitos 8. Laterotergitos 9 aproximadamente triangulares. Gonocoxitos 8 quadrangulares; bordo posterior horizontal, retilíneo; ângulos suturais arredondados; margens suturais paralelas e contíguas em toda a sua extensão (Figura 1). Gonocoxitos 9 fusionados medianamente formando o pseudoesternito, com prolongamentos estreitos em direção anterior, de tal forma que a margem anterior torna-se cerca de cinco vezes maior que a margem posterior (Figura 2). Gonapófises 8 fusionadas medianamente formando o "triangulum", tendo apenas o seu extremo apical a descoberto. Gonapófises 9 fusionadas medianamente e projetadas conicamente em direção ao gonocoxito correspondente. Diante das gonapófises 9, em direção anterior, a parede dorsal da "pars comunis" apresenta um espessamento da íntima vaginal com forma aproximadamente losangular, em cujo interior penetra o "ductus receptaculi" que se dirige para o extremo anterior desta estrutura, abrindo-se na "pars comunis", através do "orificium receptaculi". X segmento trapezoidal, uma vez e meia mais longo, medianamente, do que os gonocoxitos 9. Vias genitais ectodérmicas - "Receptaculum seminis": comprimento do "ductus receptaculi", na região anterior à área vesicular, com uma vez e meia o comprimento do ductus na região posterior à referida área. "Pars intermedialis" apresentando

estrias longitudinais nos 2/3 anteriores. "Cápsula seminalis" globulôide com dois dentes de igual tamanho, mal atingindo a crista anular posterior, e um terceiro dente bem mais longo, quase atingindo o bordo posterior da crista anular posterior (Figura 2).

Material estudado: fêmea - Massikiri, Oyapock, Guiana Francesa, 17/XI/1969, Balachowsky & Gruner col., armadilha de luz; fêmea - Sikini, Oyapock, Guiana Francesa, 9/XI/1969, Balachowsky & Gruner col., armadilha de luz; fêmea - Massikiri, Oyapock, Guiana Francesa, 18/XI/1969, Balachowsky & Gruner col., armadilha de luz, nº 008290, depositada na coleção do Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais.

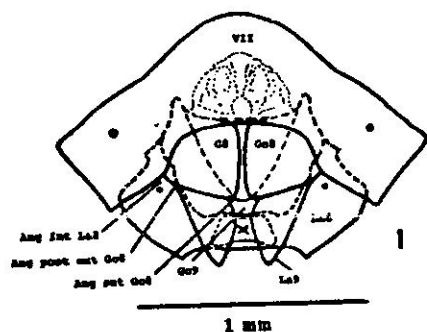


Figura 1 - Genitália externa, vista ventral (Ang. Int. La8 = ângulo interno do laterotergito 8, Ang. Post. ext. Gc8 = ângulo posterior externo do gonocoxito 8, Ang. Sut. Gc8 = ângulo sutural do gonocoxito 8, G8 = gonapófise 8, G9 = gonapófise 9, Gc8 = gonocoxito 8, Gc9 = gonocoxito 9, La8 = laterotergito 8, La9 = laterotergito 9, VII = 7º segmento abdominal, X = 10º segmento abdominal).

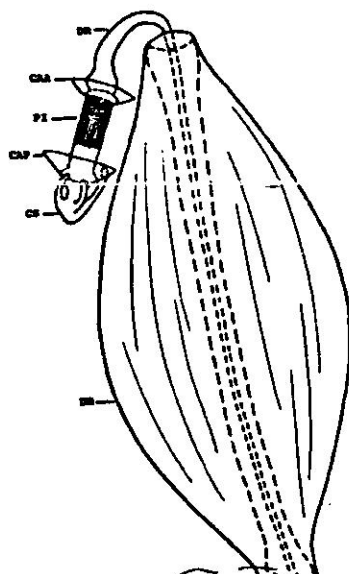
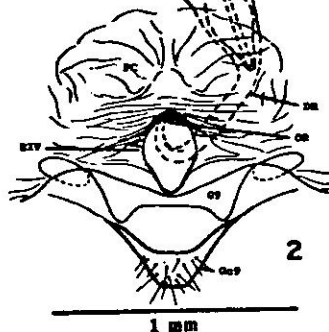


Figura 2

Vias genitais ectodérmicas, "receptaculum seminis" (CAA = crista anular anterior, CAP = crista anular posterior, CS = "capsula seminalis", DR = "ductus receptaculi", EIV = espessamento da íntima vaginal, OR = "orificium receptaculi", PC = "pars comunis", PI = "pars intermedialis").



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- DUPUIS, C., 1955 - Les génitalia des Hémiptères Hétéroptères. (Génitalia externes des deux sexes; voies ectodermiques femelles). Revue de la morphologie. L'exique de la nomenclature. Index bibliographique analytique. Mem. Mus. Hist. nat. Paris, n. s., ser. A, Zool., 6 (4):183-278, figs. 1-17.
- , - 1963 - Progrès récents de l'étude des génitalia des Hétéroptères (étude bibliographique critique). Thèse à Faculté de Sciences de l'Université, Paris, 100 pp., Mus. Nat. Hist. Natur. Paris ed., Paris.
- GRAZIA, J., 1968 - Sobre o gênero *Chloropepla* Stal, 1867, com a descrição de uma nova espécie, (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini). Rev. Brasil. Biol., 28(2):193-206, figs. 1-21.
- , - 1969. Una nueva especie del genero *Chloropepla* Stal, 1867 (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini).
- GRAZIA-VIEIRA, J., 1971 - Sobre uma nova combinação, uma sinonímia e a descrição de uma nova espécie de *Chloropepla* Stal. (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini). Papéis Dep. Zool. S. Paulo, 24(16):207-211, figs. 1-7.

★★★